

INTERAÇÃO VERBETÓGRAFO-MEDIADOR DE TERTÚLIA (INTERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A interação verbetógrafo–mediador de tertúlia é a influência recíproca, sinérgica, estabelecida entre o autor do verbete e o moderador dos debates conscienciológicos diários do *Curso de Longo Curso*, realizado no *Tertuliarium* da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, visando clarear ou elucidar o tema em pauta e levar a tares às conscins e consciexes interessadas na evolução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *ação* deriva também do idioma Latim, *actio*, “ação, movimento; feito, obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo, auto; discurso, enredo”, e esta de *agere*, “obrar, agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. A palavra *verbo* procede do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O vocábulo *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O termo *mediador* vem do idioma Latim, *mediator*, “mediador; mediano”. Apareceu no Século XVII. A palavra *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Interação verbetista–mediador de tertúlia*. 2. *Interação enciclope-dista–mediador de tertúlia*. 3. Interdependência verbetógrafo–moderador de tertúlia.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação verbetógrafo–mediador de tertúlia*, *interação básica verbetógrafo–mediador de tertúlia* e *interação avançada verbetógrafo–mediador de tertúlia* são neologismo técnicos da Interaciologia.

Antonimologia: 1. Desajuste verbetista–mediador de tertúlia. 2. Desconexão verbetógrafo–mediador de tertúlia. 3. Divergência verbetógrafo–moderador de tertúlia.

Estrangeirismologia: o *Tertuliarium*; a atenção multidimensional *fulltime*; o *rapport* equipin-equipex; o *maestro* assistencial; o *link* com o verbetógrafo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intercooperação para a tares verbetológica.

Coloquiologia: o ato de *ficar de olho no peixe e outro no gato*; o ato de *ter jogo de cintura*; o ato de *não deixar a peteca cair*; o fato de *ser bom de bola*; o fato de *faça sol ou faça chuva* acontecerem as tertúlias diárias.

Ortopensatologia: – “**Tertúlias.** As tertúlias, por serem construtivas, expressam, antes de tudo, dialeticamente: *debates, discussões, interlocuções, conversações, apartes, conclusões* e *consensos* sobre um item-alvo ou **megafoco**”. “As **tertúlias** de duas horas diárias, ininterruptas, estruturam a melhor técnica e práticas para pesquisas, debates e intercompreensão entre as pessoas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de *Curso Intermissivo* (CI); o holopensene da interassistência; o holopensene tarístico; o holopensene do compartilhamento; o holopensene da tri-dotação; o holopensene elevado; o holopensene harmônico; a holopensenidade lúcida na condição de mediador dando suporte ao verbetógrafo; o holopensene acumulador de experiências coletivas; o holopensene coletivo da Enciclopediologia; os parapenses; a parapensenidade; o holopensene pessoal proexológico, atrator de consciências afins à maxiproéxis grupal; o holopensene da sintonia equipin-equipex.

Fatologia: o entrosamento entre o perfil do mediador e do verbetógrafo; os locais de poder do mediador e do verbetógrafo; o comprometimento do mediador e verbetógrafo em contrapartida aos amparadores de função; a liberdade, o autodesassédio e a pacificação íntima do autor para a defesa do verbete; as singularidades; a assessoria do mediador; a atenção dividida de ambos; a famosa “cadeira dos réus” no *Tertuliarium* (trazendo desassédio); o ato de estar com os pés na rocha e a mente no Cosmos; o sorriso acolhedor do mediador tranquilizando o verbetógrafo antes e durante a defesa do verbete; a competência qualificada da equipe de mediadores; a confiança do verbetógrafo no mediador aumentando a segurança na abordagem do tema; a receptividade calorosa da equipin do *Tertuliarium*; a interassistencialidade sadia; a mediação realizada com clareza; a escrita e a defesa de verbetes enquanto priorização evolutiva; os neologismos sendo elucidados; a acuidade e ponderação para responder aos questionamentos; o momento de observar; o momento de falar; a cooperação do mediador para explicitação do tema; as perguntas dos tertulianos e teletertulianos respondidas com autenticidade assistencial; a atenção no respeito à ordem dos tertulianos nas perguntas; a leveza do bom humor; a autonomia; a liderança e a força presencial do mediador e do verbetógrafo; o enfrentamento dos imprevistos com serenidade e ponderação; a profilaxia dos contratempos; a retribuição dos aportes proexológicos; a teática da tares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a leitura energética do mediador em relação ao verbetógrafo e vice-versa; a paradidática do mediador visando o melhor para todos; a parapercepção de consciexes amparadoras envolvidas no contexto; o parapronto-socorro instalado para os possíveis casos de emergência; o *link* com os amparadores de função dos participantes: mediador, verbetógrafo, tertulianos, teletertulianos e paratertulianos; a atenção constante ao intra e extrafísico; a responsabilidade da interassistência nos debates para com as conscins e as consciexes; a conexão com as *Centrais Extrafísicas*; a qualificação da liderança vivenciada enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as heranças paragenéticas recheadas de atributos; a intermediação entre equipin e equipex; o paracompromisso firmado no *Curso Intermissoivo*; o continuísmo assistencial tarístico no extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-mediador-verbetógrafo*; o *sinergismo do conhecimento compartilhado*; o *sinergismo intenção cosmoética-assistência profícua*; o *sinergismo força presencial do mediador-autoconfiança do verbetógrafo*; o *sinergismo assistencialidade-empatia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na dinâmica do *Curso de Longo Curso*; o *princípio da minipeça do maximecanismo*; o *princípio de o mais lúcido liderar o menos lúcido*; o *princípio da liderança multidimensional*; o *princípio da disponibilidade assistencial*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e o *código grupal de Cosmoética* (CGC), orientando a mediação, fulcro da assistência.

Teoriologia: a *teática da mediação sadia da tares*; a *teática da Debatologia Cosmoética*; a *teática do holossoma equilibrado*; a *teática do princípio da equanimidade*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepairamento*; a *técnica da empatia*; a *técnica da assiduidade no Curso de Longo Curso*.

Voluntariologia: o *voluntariado da mediação da tertúlia*; o *voluntário do Tertuliarium*; os *voluntários da tares multidimensional*; o *voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) no apoio às tertúlias.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; a vivência da maxiproéxis grupal enquanto *laboratório pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*;

o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Verbetografia*; os debates nos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o efeito da interação sadia verbetógrafo-mediador; o efeito do trabalho realizado a contento após a última fala do mediador; o efeito da pensenização de todos os participantes; o efeito do reconhecimento do Curso de Longo Curso; o efeito da gratidão para com o mediador e a equipe atuante; o efeito da comunicação não verbal entre verbetógrafo e mediador; o efeito da responsabilidade intermissiva; o efeito da aglutinação de intermissivistas; os efeitos cognitivos dos debates na tertúlia; o efeito da liderança compartilhada enquanto exemplo.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas em tertúlias e debates pelos mediadores, verbetógrafos, tertulianos, teletertulianos e paratertulianos.

Ciclogia: o ciclo conscin mediadora–consciex mediadora; o ciclo verbetógrafo hoje–amparador amanhã; o ciclo evolutivo recebimento–retribuição; o ciclo dessoma–ressoma; o ciclo experiência vincada hoje–recuperação de cons na próxima ressuma.

Enumerologia: a interação tarística; a interação profícua; a interação amparada; a interação cosmoética; a interação desassediada; a interação cosmovisiológica; a interação parapsíquica. A minipeça comunicativa; a minipeça intelectual; a minipeça erudita; a minipeça universalista; a minipeça debatóloga; minipeça interassistencial; a minipeça enciclopedista.

Binomiologia: o binômio saber ser líder–saber ser liderado; o binômio mediação elevada–cosmovisão aumentada; o binômio debate esclarecedor–autopesquisa ampliada; o binômio interação exemplarista–espelho para os demais; o binômio Curso Intermissivo–evolução em grupo; o binômio organização intrafísica–organização extrafísica.

Interaciologia: a interação verbetógrafo–mediador de tertúlia; a interação verbetógrafo–tertuliano; a interação proéxis individual–proéxis grupal; a interação equipin–equipex.

Crescendologia: o crescendo evolutivo da liderança multidimensional; o crescendo do efeito aglutinador do intermissivista; o crescendo do efeito propulsor de pensenes afins; o crescendo evolutivo gratidão–retribuição.

Trinomiologia: o trinômio interação tarística–amparo intrafísico–amparo extrafísico; o trinômio equipin–equipex–pensenes elevados; o trinômio verbetógrafo–mediador–voluntários solidários.

Polinomiologia: o polinômio observação–atenção dividida–elucubração–debate discernido; o polinômio tertúlia–mediação–verbetógrafo–assistência diária; o polinômio Tertularium–espremedor de cérebro–aglutinador de pesquisadores intra e extrafísicos–convivialidade salutar–resultados deletosos.

Antagonismologia: o antagonismo despojamento / afetação; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo egocentrismo / altruísmo; o antagonismo responsabilidade evolutiva / descomprometimento tarístico.

Paradoxologia: o paradoxo da calma dinâmica do mediador e do verbetógrafo.

Politicologia: a lucidocracia; a democracia tertuliana evidenciada na liberdade de questionamentos; a política da Debatologia em sinergia com o binômio admiração–discordância; a pesquisocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade; a lei da fraternidade; a lei do exemplarismo pessoal; a lei da empatia; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a assistenciofilia; a comunicofilia; a intelectofilia; a evolucionofilia; a raciocinofilia; a conscienciofilia; a autopesquisofilia; a amparofilia; a interassistenciofilia; a parapsicofilia; a questionofilia; a debatofilia.

Maniologia: a inexistência da sofomania; a superação da megalomania; o fim da ego-
mania.

Holotecologia: a proexoteca; a assistencioteca; a despertoteca; a evolucionoteca; a parapercepioteca; a holoteca; a lexoteca; a encicloteca; a comunicoteca; a debatoteca; a diplomato-
teca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Interaciologia; a Tertuliologia; a Verbetologia; a Debatologia; a Taristicologia; a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalso-

matologia; a Erudiciologia; a Cosmovisiologia; a Parapedagogia; a Voliciologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin mediadora; a conscin verbetógrafa; a conscin líder; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin desperta; a conscin tridotada; a conscin compromissada; a consciex paratertuliana.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciencial; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intratertulianus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens intermediator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica verbetógrafo–mediador de tertúlia* = a estabelecida entre os protagonistas da apresentação, antes do soar do gongo dando início aos debates; *interação avançada verbetógrafo–mediador de tertúlia* = a consolidada ao longo dos debates da aula Conscienciológica.

Culturologia: a *cultura da liderança consciencial cosmoética*; a *cultura dos debates tarrísticos*; a *cultura tertuliária*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura do enciclopedismo conscienciológico*; a *cultura do parapsiquismo interassistencial*; a *cultura da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação verbetógrafo–mediador de tertúlia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
02. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
04. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.

05. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
06. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Enciclopedismo tarístico:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
08. **Epicentrismo mentalsomático:** Epicentrismologia; Homeostático.
09. **Escola de líderes cosmoéticos:** Liderologia; Homeostático.
10. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
12. **Monitoria da tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
13. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciológica; Homeostático.
14. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
15. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

A INTERAÇÃO VERBETÓGRAFO–MEDIADOR DE TERTÚLIA, AO FACILITAR A COMUNICAÇÃO INTERASSISTENCIAL, INSERIR A TAREAS ENTRE TERTULIANOS, TELETERTULIANOS E PARATERTULIANOS BUSCADORES DA AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a interação entre o trabalho dos mediadores da tertúlia e o verbetógrafo do dia? Observa a ação do amparo extrafísico ocorrendo na mediação? Qual a avaliação pessoal enquanto verbetógrafo, tertuliano ou teletertuliano?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.624.

M. L. P.